

BOLETIM II – ALCIDED BRASIL 2015

II Alcided alcança êxito ao aproximar pesquisadores latinos da área de Ciências do Esporte, Educação Física e Dança



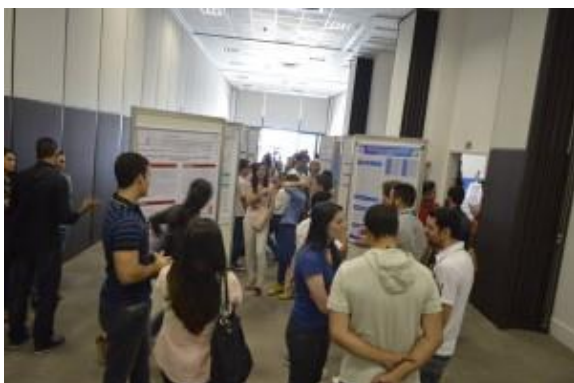
O II Congresso da Associação Latino-Americana de Ciências do Esporte, Educação Física e Dança (Alcided), organizado pelo Núcleo de Pesquisa em Inclusão, Movimento e Ensino a Distância (NGIME) da UFJF entre os dias 16 a 18 de setembro no Independência Trade Hotel deixou muitos legados para a pesquisa acadêmica em Educação Física na América Latina e no mundo. O evento reuniu a cúpula da Alcided, composta por oito professores latino-americanos, além de contar com a presença de vários pesquisadores europeus, que estiveram na universidade para a reunião do International Council of Sport Science and Physical Education (ICSSPE) na semana anterior.

Reunindo estudantes, pesquisadores e professores de todo país e da América Latina, o evento contou com cerca de 150 congressistas que tiveram a oportunidade de participar, durante três dias, de uma rica programação científica e cultural.

Palestras, mesas-redondas e a conferência de abertura demonstraram a importância da atividade física para a saúde, para o enfrentamento de doenças como o câncer e como resultado de uma escolha entre medicação ou movimento. Foram debatidos ainda, temas como a corrupção no esporte, políticas de inclusão

escolar e a qualidade da educação física no mundo atual. Os modelos de atividades físicas praticados em países latinos como México, Venezuela e Colômbia também foram apresentados.

Para o presidente da Alcided, professor Oswaldo Ceballos, a organização do evento foi excelente. “Considero que a participação de estudantes e membros do ICSSPE engrandeceram esse evento e como consequência, a comunidade científica e acadêmica podem contar com valiosa informação que sendo originada a partir desse congresso, demonstrando o que nós, enquanto América Latina, podemos fazer em benefício da atividade física no mundo”.



A perspectiva que guia os trabalhos do NGIME/UFJF, de inclusão através da atividade física, pode ser acompanhada com a belíssima apresentação de dança em cadeira de rodas do Studio Las Cia de Dança. Outra intervenção cultural como a apresentação do grupo de capoeira infantil da Escola Degraus de Ensino, valorizaram a cultura e as raízes brasileiras no campo do movimento. O Coral da UFJF também marcou presença, com uma apresentação repleta de ritmos e músicas tradicionalmente brasileiras.

Telas do mosaicista juiz-forano receberam os congressistas com cores alegres e vibrantes e uma feira de produtos artesanais e típicos de Minas Gerais no hall de entrada demonstraram ao público a riqueza cultural e gastronômica do estado.

A programação científica agradou em cheio aos participantes, que vieram de longe, como Bahia, Paraíba, Acre, Amazonas, Paraná e até do Chile para acompanhar as discussões, participar das oficinas e trocar informações e experiências entre si. “O congresso alcançou minhas expectativas, tenho muito interesse em gestão esportiva, participei do workshop e achei muito interessante”, afirma o estudante Marcos Vinícius Coelho, que ressalta que o fato do encontro ter sido realizado em Juiz de Fora facilitou por não ter que se deslocar para outra cidade.

O professor Leomar Cardoso Arruda veio de Catalão (GO) somente para acompanhar o congresso e ressalta a qualidade do encontro. “Como professor de educação física de uma instituição formadora, possibilita aproximar discussões e ver que o que temos feito no Brasil tem se aproximado das discussões a nível mundial. Acho que é uma oportunidade para aproximar as reflexões, intercâmbio

com professores, alunos, professores, isso tem contribuído e mostrado que a gente tem caminhado no mesmo patamar de pensar as reflexões para o campo da Educação Física nas suas mais diferentes vertentes de atuação.”



Também professora, Ádria Maria de Fátima Amaral é de Coromandel e elogiou a oficina que participou. “Estou maravilhada com o evento, está sendo uma grande aprendizagem. A oficina sobre o CEV para mim foi uma novidade, uma forma de estar navegando na internet, participando de comunidades, adquirindo conhecimento, estou achando fantástico.”

“Está sendo uma oportunidade única a troca de conhecimentos com as pessoas de várias regiões do Brasil e internacional, que vem com conteúdos que podemos adotar na nossa metodologia para ampliar nosso trabalho de Educação Física no mundo de hoje, cada vez mais sedentário pelo uso da tecnologia”, opina o profissional Dimas Diego Domiciano de Sousa de Leopoldina (MG).

Depoimentos

Professora Antônia Dalla Pria Bankoff (Brasil). “Estou bastante ciente que o congresso alcançou seu objetivo, a dificuldade que acho é da América Latina não ter percebido a grandeza dela, no sentido de união. Então, acaba ficando mais alguns países da América do Sul e os outros países da América Latina não conseguimos trazer, então precisamos fazer um trabalho mais intenso para trazê-los para nós. Acho que a partir do momento que tivermos esse alcance, acho que podemos dizer que vamos voar para o mundo.”

Professora Luz Amelia Hojos Cuartas (Colômbia). “O evento foi muito bem organizado em termos acadêmicos, da parte logística, vieram pessoas de diferentes países da América Latina e também contamos com a presença de vários conferencistas europeus, já que coincidiu com o encontro da ICSSPE em Juiz de Fora. Creio que conseguimos projetar Alcided ao mundo como uma organização latino-americana que está reunindo diferentes pesquisadores e que está começando a ter desenvolvimento acadêmico importante, a nível de educação física, recreação e esporte. Em 2017 o congresso será na Venezuela e isso nos consolida como uma associação que está tendo muitos desenvolvimentos acadêmicos.”

Professora Rosa Lopez D'Amico (Venezuela). “A realização desse 2º encontro da Associação Latino-americana de Ciências do Esporte, Educação Física e Dança constitui o alcance de um dos objetivos pela qual ela foi criada. Outro objetivo é fazer a projeção da América Latina perante o mundo, para qual foi um trabalho muito importante a possibilidade dele ser realizado após as reuniões da ICSSPE. Isso permitiu que todos que vieram para a ICSSPE, que é a organização que reúne outras associações científicas, pudessem visualizar o trabalho de pesquisadores latino-americanos que estão trabalhando na área de Educação Física, Esporte e Dança. Creio que de todos os objetivos propostos, a realização do evento como uma plataforma para conexão com a América Latina foi alcançando com muito êxito. Foi demonstrada também a capacidade de organização em nível científico.”

Professor Raúl Lomas Acosta (México). “É importante que aconteça esse tipo de evento na América Latina para que possamos conhecer os países latinos e aprender sobre o trabalho que se realiza em outros países e também aprender sobre o trabalho na Europa, pelas exposições apresentadas. Eu creio que deveriam ser feitos com mais frequência e que os outros países latinos que não estão presentes possam se integrar.”